

## O VER-SUS OESTE CATARINENSE E AS VIVÊNCIAS NO GRUPO DE APOIO DE PREVENÇÃO À AIDS (GAPA) EM CHAPECÓ, SC: UM RELATO DE CASO

CHAGAS, Natanael  
BAUERMANN, Adriana Carolina  
TRIZOTTO, Andressa Antonia  
ROHDEN, Aline  
SILVA FILHO, Cláudio Claudino da  
Curso: Odontologia e Farmácia

O projeto Vivências e Estágios na Realidade no Sistema Único de Saúde (VER-SUS Oeste Catarinense) tem como objetivo aproximar os futuros profissionais da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo que a graduação já tenha essa prerrogativa, agregada às lacunas apontadas em estudos nacionais e internacionais. Objetivou-se relatar as vivências no Grupo de Apoio de Prevenção à Aids (GAPA) a partir da visão dos estudantes/viventes que participaram do VER-SUS Oeste Catarinense na 4ª edição – Verão 2016, em Chapecó, SC. Os viventes foram subdivididos em grupos com diferentes temas, para, então, aprofundarem suas necessidades de leituras e experiências nos serviços. Um dos grupos contava com seis viventes dos Cursos de Odontologia, Psicologia, Fonoaudiologia e Enfermagem de quatro universidades de Santa Catarina (Udesc, UFSC, Unochapecó e Univali), os quais tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade do GAPA de Chapecó. Esse grupo desenvolve campanhas de prevenção e conscientização a respeito de HIV/Aids, DST e Hepatites Virais. As intervenções educativas são realizadas em datas pré-definidas com adesão às temáticas trabalhadas, como Carnaval, Dia Internacional da Mulher e Dia Mundial da Luta Contra Aids. Além de panfletagens, oficinas e distribuição de preservativos, que buscam reacender a preocupação social com o tema, o GAPA também fornece apoio às pessoas que recebem o diagnóstico. Além disso, convergindo com os ideais do VER-SUS e da Reforma Sanitária, esse Grupo de Apoio retoma a militância pela superação de preconceitos e estigmas ancorados socialmente. Percebeu-se a relevância para a formação acadêmica/profissional da visita ao GAPA, pois muito além da percepção técnica desse serviço como possível cenário de atuação profissional futura, a visita instigou reflexões para necessária luta por enfrentamentos diários rumo à garantia dos princípios constitucionais do SUS, de modo a prevenir preconceitos e discriminações como expressões de violência institucional nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Formação em saúde. HIV. Vivência. Preconceito.

Fonte de financiamento: Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Saúde Pública e Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina, Projeto e-SUS.

nata\_chagas@unochapeco.edu.br

claudio.filho@uffs.edu.br